

SENSIBILIDADE DENTINÁRIA APÓS CLAREAMENTO DENTAL

Ihana de Andrade Cunha¹; Mariana Rodrigues de Almeida Sampaio¹; Andressa Sousa Evangelista¹; José Geraldo Tosta Albergaria da Silva²; Magno Andrade dos Santos³.

¹Graduandas em Odontologia (FAMAM), ihanaandrade@hotmail.com; marisampaio@hotmai.com; andressa.sousa96@hotmail.com; ⁴Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, josegeraldoalbergaria@gmail.com; ⁵Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, (FAMAM), FAMAM, mgno.andrade@gmail.com.

Nos últimos anos o clareamento dental, como tratamento estético na Odontologia, tem sido amplamente empregado e, objetivando o aprimoramento deste, produtos e técnicas passaram por avanços. Ainda assim, são encontradas algumas complicações que devem ser contornadas. Uma grande parte dos estudos clínicos indica que o clareamento assistido e o clareamento feito em consultório são eficientes e seguros, no entanto, a sensibilidade após clareamento em diferentes graus tem sido considerado um efeito adverso frequente. O presente estudo objetivou apresentar uma revisão detalhada da literatura atual sobre a sensibilidade após clareamento dentário, suas causas e tratamentos. O método de estudo foi uma busca bibliográfica nas bases de pesquisa online: PubMed, Medline e Scielo, através do rastreamento de artigos relevantes publicados entre o período de 2011 a 2017. Com esta pesquisa foi possível observar que a sensibilidade após clareamento costuma ser branda e, na maioria dos casos, cessa apenas com a suspensão do tratamento, entretanto, vários fatores interferem no grau de sensibilidade, como: a substância utilizada, tempo de aplicação e modo de uso, porcentagem do agente clareador, tipo de luz utilizada, presença de recessão gengival com dentina exposta, presença de trincas no esmalte e o grau de permeabilidade dentária. Há também diversas formas de dessensibilização dos dentes afetados, como: aplicação tópica de flúor, utilização de laser de baixa potência, prescrição de analgésicos e/ou anti-inflamatórios, quando houver exacerbação da sensibilidade e até mesmo a forma de escovação dentária. Os métodos de tratamento citados na literatura se mostram efetivos. Com o avanço da Odontologia Estética, diversas técnicas vêm sendo empregadas durante e após o procedimento. É essencial que o cirurgião-dentista saiba lidar com as limitações das técnicas utilizadas e conheça as indicações corretas para cada caso, para que tenha um melhor resultado e alcance uma maior satisfação do paciente.

Palavras-chave: Clareamento. Sensibilidade. Dessensibilização.